

Chave percorrida
com suas escolhas a verde

Imagens de apoio
das afirmações escolhidas (são clicáveis)

Afirmção 1

Plantas sem flores; reprodução por esporos.

Plantas com flores; reprodução por sementes.



Afirmção 2

Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unisexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as femininas designadas vulgarmente por pinhas).

Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos.



Afirmção 3

Estróbilos femininos arredondados na maturação; folhas escamiformes ou aciculares, sempre inseridas ao longo dos caules macroblásticos.

Estróbilos alongados, com forma cônico-obovada; folhas sempre aciculares (em forma de agulha), que só na parte apical dos ramos (macroblatos) não estão inseridas sobre os braquiblastos (pequenas ramificações ao longo dos macroblastos).



Afirmção 4

Sementes envolvidas por um arilo vermelho carnudo.

Sementes na axila de escamas lenhificadas.



Família

Cupressaceae



Afirmção 5

Cones carnudos, baciformes e indeiscentes.

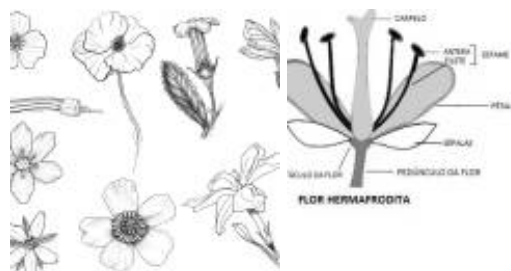
Cones não carnudos, formados por escamas lenhificadas, deiscentes.



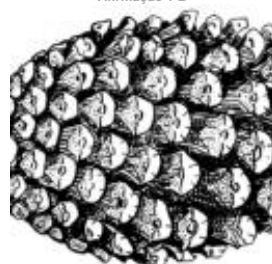
Afirmção 6

Na inserção das folhas verdes os ramos são planos.

Na inserção das folhas verdes os ramos são arredondados.



Afirmção 1 B



Afirmção 1 B



Afirmção 2 A



Afirmção 2 A



Afirmção 3 A



Afirmção 3 A

Afirmção 4 B



Afirmção 7

Cones carnudos, baciformes e indeiscentes.

Cones não carnudos, formados por escamas lenhificadas, deiscentes.



Afirmção 8

Na inserção das folhas verdes os ramos são planos.

Na inserção das folhas verdes os ramos são arredondados.



Afirmção 9

Cones carnudos, baciformes e indeiscentes.

Cones não carnudos, formados por escamas lenhificadas, deiscentes.



Afirmção 10

Face dorsal da acícula com uma faixa esbranquiçada; arbusto prostrado.

Face ventral da acícula com duas faixas esbranquiçadas; árvore geralmente > 2,5 m de altura.



Espécie

Juniperus communis subesp. alpina

Espécies na família Cupressaceae



Calocedrus decurrens



Chamaecyparis lawsoniana



Chamaecyparis lawsoniana



Chamaecyparis lawsoniana



Chamaecyparis obtusa



Chamaecyparis obtusa



Cryptomeria japonica



Cryptomeria japonica



Cunninghamia lanceolata



Cupressus arizonica



Cupressus cashmeriana



Cupressus lusitanica



Cupressus macrocarpa



Cupressus sempervirens



Juniperus communis



Juniperus communis



Juniperus horizontalis



Juniperus navicularis



Juniperus oxycedrus



Juniperus oxycedrus



Juniperus phoenicea



Juniperus sabina



Juniperus squamata



Juniperus squamata



Juniperus thurifera



Juniperus turbinata



Metasequoia glyptostroboides



Platycladus orientalis



Sequoia sempervirens



Sequoiadendron giganteum



Taxodium distichum



Tetraclinis articulata



Thuja plicata



Thujopsis dolabrata

Fotografias da espécie *Juniperus communis* subesp. *alpina*



Utilização e informações extra



Este documento contém a Chave Dicotómica gerada pelas suas escolhas. Pode guarda-lo ou imprimi-lo. Pode também voltar a ver esta chave dicotómica no website utilizando para isso o código **C7D5WNE**

As informações constantes neste documento foram compiladas pela equipa do **Jardim Botânico UTAD** em colaboração com a **FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**.

A utilização desta informação está regida pelos termos e condições gerais de utilização do Jardim Botânico UTAD em <https://jb.utad.pt/termos>.

Saiba mais sobre o **Jardim Botânico UTAD** em <http://jb.utad.pt>, seja fan no facebook em <http://facebook.com/utadjb> ou no Instagram <http://instagram.com/jbutad>. Saiba mais sobre a **FNAPF** em <http://fnapf.pt>.

Caso tenha alguma dúvida, pedido ou sugestão, não hesite em contactar-nos através do endereço <http://jb.utad.pt/contactos> ou <http://www.fnapf.pt/index.php/contactos>.

Apoios

Financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e pelo Estado Português através da Medida 4.2.2. Redes Temáticas de Informação e Divulgação do programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais